

ENARE 2022/2023

MODELO DE RECURSO – QUESTÃO 32

À banca examinadora do concurso ENARE.

Venho por meio desse, encarecidamente, solicitar a ampliação do gabarito da questão 32. A alternativa “D” descreve uma característica absolutamente verdadeira, devendo ser adicionado como correto.

A questão, bastante direta, questiona o candidato sobre a neuromielite óptica. Essa entidade, também conhecida por doença de Devic, é marcada pelo acometimento imunomediado (frequentemente associado à presença de anticorpos anti aquaporina 4) do sistema nervoso central. As regiões com maior expressão do antígeno aquaporina 4 são as mais afetadas, notadamente o nervo óptico e a medula espinhal, daí o nome *neuromielite óptica*.

A alternativa C, gabarito oficial, diz que a condição também é conhecida como síndrome de Devic. Muito embora o termo “síndrome” seja usado de maneira intercambiável com o termo “doença”, o que não necessariamente é verdadeiro, tal referência é consagrada na literatura, por isso, a afirmação é correta. Entretanto, a alternativa D, também traz uma informação verdadeira. O termo “paralisia” descreve fraqueza muscular que quando adicionado do adjetivo “espástica” se refere a uma fraqueza cuja causa é a lesão do neurônio motor superior. Entretanto, é um termo genérico. A paralisia espástica é uma classificação de uma estrutura, o que não está descrito na alternativa. Em outras palavras: paralisia espástica de qual parte do corpo? Das pernas (paraparesia espástica)?, de um membro apenas (monoparesia espástica)?, dos quatro membros (tetraparesia espástica)?.

Fato é que a mielite, como a causada pela neuromielite óptica, é causa de “paralisia espástica” seja qual for a região. Entendo que existem pacientes com a referida doença que de forma paradoxal, não desenvolvem espasticidade, posto que há expressão de aquaporina 4 no corno anterior da medula, podendo levar a quadro de “paralisia arreflexa”. Na prática clínica, essa peculiaridade semiológica alerta o clínico para o fato de que na neuromielite óptica é possível a presença de uma fraqueza flácida, contudo, definitivamente, não invalida o fato de que a paralisia espástica não só é possível como é muito mais frequente (1). Sendo assim, conto com o entendimento da banca e inclusão da alternativa “D” como correta. Obrigado.

Referência

- 1- <https://rarediseases.org/rare-diseases/neuromyelitis-optica/>